

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**CAMPUS TORQUATO NETO**  
**CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE – CCS**  
**LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**ORIENTADOR: PROF. DR. ROBSON CARLOS SILVA**

**A CAPOEIRA NO ENSINO BÁSICO A PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR PATRONATO  
NOSSA SENHORA DE LOURDES EM CAMPO MAIOR/PI**

**LATOYA DREYCE PEIREIRA BARROS**

TERESINA – PI  
2017

Latoya Dreyce Pereira Barros

**A CAPOEIRA NO ENSINO BÁSICO A PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR  
PATRONATO NOSSA SENHORA DE LOURDES**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de  
Licenciatura Plena em Educação Física, da Universidade  
Estadual do Piauí como requisito parcial à obtenção do  
título de licenciado(a).**

**Orientador(a): Prof. Dr. Robson Carlos Silva**

**TERESINA – PI  
2017**

**A CAPOEIRA NO ENSINO BÁSICO A PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR PATRONATO  
NOSSA SENHORA DE LOURDES**

**THE CAPOEIRA IN BASIC EDUCATION FROM THE CONCEPTION OF  
TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION OF SCHOOL UNIT PATRONATO  
NOSSA SENHORA DE LOURDES**

Latoya Dreyce Pereira Barros<sup>1</sup>  
Robson Carlos Silva<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho visa identificar os fatores que limitam a inclusão do conteúdo sobre Capoeira na escola, demonstrando a partir da literatura existente os benefícios da Capoeira no desenvolvimento da consciência corporal e cognitiva, buscando evidenciar os métodos possíveis para a inclusão do conteúdo sobre Capoeira no âmbito escolar. Buscamos compreender os fatores analisando os benefícios da inserção da Capoeira no ensino básico com relação às demais disciplinas e diretamente com a Educação Física escolar. No desenvolvimento do trabalho de campo realizado na Unidade Escolar Patronato Nossa Senhora de Lourdes com os professores de Educação Física do ensino básico utilizamos uma abordagem qualitativa com objetivos de cunho exploratório, a partir das entrevistas constatamos alguns fatores limitantes como a ausência do conteúdo na formação dos professores e a forma de abordagem dispensada, que acaba sendo vista apenas como algo obrigatório quando se trata do conteúdo pedagógico riquíssimo. Identificamos, também, que a apreensão desse conteúdo por estudantes de Educação Física, de preferência de forma aprofundada e mais valorizada, pode contribuir de forma significativa em suas práticas quando profissionais das escolas, nas aulas dessa disciplina, dado o histórico da Capoeira enquanto conteúdo muito próximo da cultura e das experiências dos alunos destas escolas.

**Palavras-chave:** Capoeira; Escola; Educação Física;

**ABSTRACT**

The present work aims at identifying the factors that limit the inclusion of Capoeira content in school, demonstrating from the existing literature the benefits of Capoeira in the development of the corporal and cognitive awareness, seeking to highlight the possible methods for including Capoeira content in the scope School. We seek to understand the factors by analyzing the benefits of Capoeira's inclusion in basic education in relation to the other disciplines and directly with the School Physical Education. In the development of the fieldwork conducted at the Patronato Nossa Senhora de Lourdes School Unit with the Physical Education teachers of ensino básico we used a qualitative approach with exploratory objectives, from the interviews we verified some limiting factors such as the absence of content in the formation Of the teachers and the way of approach, which ends up being seen only as something obligatory when it comes to the very rich pedagogical content. We also identify that the

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

<sup>2</sup> Pedagogo pela Universidade Federal do Piauí/UFPI e Especialista em Supervisão Educacional/UFPI, Doutor em História da Educação Brasileira pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/FACED da Universidade Federal do Ceará/UFC, na linha História e Memória da Educação Brasileira; Membro do NHIME (Núcleo de pesquisa em História e Memória da Educação); Mestre em Educação pelo PPGE/CCE da UFPI; Pós-Doutor pelo PPGE da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, na Linha História da Educação; Professor Adjunto III/DE (Dedicação Exclusiva) da Universidade Estadual do Piauí/UESPI.

apprehension of this content by students of Physical Education, preferably in a more in-depth and more valued way, can contribute significantly in their practices when school professionals, in the classes of this discipline, given the history of Capoeira as much content Close to the culture and experiences of the students of these schools.

**Keywords:** Capoeira; School; PE;

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem por intuito identificar os fatores que limitam a inclusão do conteúdo sobre Capoeira na escola, demonstrando a partir da literatura existente, os benefícios da Capoeira no desenvolvimento da consciência corporal e cognitiva, buscando evidenciar os métodos possíveis para a inclusão do conteúdo sobre Capoeira no âmbito escolar.

A partir desta temática buscamos entender estes fatores analisando que incluir o conteúdo Capoeira no ensino básico traz aos alunos um maior entendimento sobre o seu ser, pois contribui no aprendizado de diversas disciplinas como Educação Física, História, Português, Geografia, Artes, dentre outras. Em um laço mais amplo com a Educação física a Capoeira propicia o domínio da cultura corporal do movimento além de aprimorar a percepção dos sentidos, desta forma, a Capoeira poderia receber enfoque maior no processo de transposição didáticas de seus conhecimentos aos leigos, utilizando os atuais meios de comunicação como convite direto para a sua prática.

No período da colonização acontece à escravização dos negros que, por serem vistos apenas como braços fortes, tornaram-se a principal fonte de mão-de-obra escrava, estando em um regime escravista estes sentiram necessidade de lutar pela sua sobrevivência transformando combates, observados na prática de animais e os conhecimentos das raízes africanas em uma forma de arte capaz de protegê-los dos seus opressores, esta forma de defesa foi denominada de Capoeira, como atualmente é conhecida.

Essa capacidade adaptativa serviu de grande benefício à Educação Física, pois somou à cultura corporal de movimento um conteúdo capaz de diferenciar, desenvolver e aprimorar capacidades básicas do indivíduo. Segundo Castellani (1988), a Cultura Corporal de Movimento constitui-se numa totalidade formada pelas diferentes práticas sociais, como a dança, o jogo, a ginástica, o esporte, que visam satisfazer as necessidades de movimento humano. Neste aspecto a Educação Física se constitui em elemento potencialmente ativador dos aspectos corporal e mental a serem trabalhados no âmbito escolar, conforme podemos perceber na citação seguinte:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (BETTI E ZULIANI, 2002, p. 25)

Com o passar dos anos a Capoeira conquistou a possibilidade de institucionalização de sua prática, tendo em vista os símbolos que fundamentam essa prática, através de um método sistematizado e escrito, tornando facilmente a sua implantação em diversas instituições. Todas as transformações sofridas no processo de ensino da Capoeira iniciaram sua aproximação ao ambiente escolar, favorecendo seu reconhecimento e ampliando, assim, suas perspectivas com vista a se formar como ferramenta pedagógica no processo educativo.

Todavia, para um contexto satisfatório a Educação Física pode se utilizar da disciplina Lutas no desenvolvimento das habilidades psicomotoras dos alunos, pois de acordo com Darido e Andrade (2005) os alunos, após adquirirem esses conhecimentos devem saber diferenciar uma arte marcial de uma briga, por exemplo, entre torcidas nos estádios ou violência gratuita em que lamentavelmente observamos na realidade dos dias atuais.

Neste ponto percebe-se que o ensino das lutas, abrangendo a história e filosofia das mesmas, favorece o autocontrole dos alunos e o desenvolvimento do ser crítico, abrangendo o desenvolvimento do indivíduo que, por sua natureza, possui representatividade nas várias áreas da cultura corporal de movimento. É na perspectiva acerca das possibilidades da Capoeira que aprofundamos o estudo em questão.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de acordo com as ideias de Lüdke e André (2007), ao explicitarem que para desenvolver uma pesquisa é necessário que haja o confronto dos dados produzidos com a teoria estudada e relacionando-os a uma base empírica bem elaborada. Quanto aos objetivos elaborados a pesquisa seguiu a vertente exploratória, visto que são poucos os trabalhos sobre o tema no Piauí, muito embora, acreditamos se tratar de temática com grande relevância para educação, seguindo o delineamento metodológico bibliográfico e estudo de campo efetivados em nossa pesquisa.

O estudo de campo foi realizado na Unidade Escolar Patronato Nossa Senhora de Lourdes localizada na cidade de Campo Maior, Piauí, que foi escolhida por já haver contato com a escola sendo oriunda de formação básica e de estágio supervisionado obrigatório da mesma.

Os sujeitos desta pesquisa foram professores de Educação Física do Ensino Básico da cidade de Campo Maior-PI, da Unidade Escolar Patronato Nossa Senhora de Lourdes. A princípio foi difícil conseguir entrevistar todos os professores da escola devido a incompatibilidade de horários, no entanto a disponibilidade dos mesmos foi de grande relevância para a pesquisa.

A coleta de dados seguiu os princípios os teóricos de Lüdke e André (1986), em especial, quando afirmam que:

Em forma de texto, tendo o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como principal instrumento; Os dados coletados são predominantemente descritivos; A preocupação com o processo é muito maior que com o produto; O significado que as pessoas dão as coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Nos utilizamos de uma entrevista, na qual seguimos um roteiro de perguntas, no sentido de tornar mais fácil o uso da fala por parte dos entrevistados, possibilitando se expressarem de forma livre, expondo suas ideias, entendimentos e percepções sobre o tema abordado.

Esse roteiro teve um total de 4 questões claras, objetivas e diretas limitando-se as expressões ao livre arbítrio de cada entrevistado; os entrevistados não tiveram necessidade de responder cada pergunta obrigatoriamente, visto que, em alguns casos, uma resposta já contemplava outra pergunta. Deixando assim o entrevistado mais à vontade, expondo seu ponto de vista com relação a forma com que a Capoeira como desporto é trabalhada no âmbito escolar. O que pode abrir portas para novas discursões e futuras pesquisas sobre outros desportos e, até mesmo, a reflexão dos professores entrevistados sobre sua percepção e ação de como a Capoeira poderia somar no sendo empregada nas aulas de Educação Física.

Com relação aos aspectos éticos em respeito ao Comitê de Ética (CEP) declaramos estar de pleno acordo com a Resolução CNS 196/96, bem como, que os participantes estarão assegurados do anonimato e o sigilo das informações disponibilizadas por eles, com direito à

desistência de participação no estudo a qualquer momento, sem que haja qualquer tipo de prejuízo ou sanção. Desta forma, demonstramos concordar que toda pesquisa envolvendo seres humanos deva ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

Para o seguinte estudo da coleta de informações, como antes citado, a análise estatística foi efetivada através de uma pesquisa elaborada em forma de texto que apresentou um roteiro de 4 questões, que de acordo com cada entrevista, foi analisada e retirados os principais pontos, que foram de relevante importância para fundamentar esta pesquisa; ressaltamos que o processo iniciou com um momento de escuta e, logo em seguida, foi realizada a transcrição textual de todas as falas.

Com tudo, podemos observar que a Capoeira não é uma atividade praticada como deve ser, a maneira que ela é apresentada enfatiza somente pequenos momentos, como na semana cultural da escola, onde os professores trazem ex-alunos que tem alguma espécie de graduação no desporto para fazer pequenas apresentações, pois os mesmos tem pouco ou quase nenhum contato com a Capoeira ou, ainda, em algum projeto do governo que generaliza alguns desportos, mas não se aprofunda em nenhum, deixando a desejar bastante na assimilação do verdadeiro sentido da Capoeira e das demais modalidades, podendo assim passar uma ideia errônea de como, onde e quando se deve utilizar os movimentos

## **A HISTÓRIA DA CAPOEIRA**

A Capoeira tem suas primeiras manifestações, possivelmente, no século XVI na época em que o Brasil era colônia de Portugal, tendo sido desenvolvida como arte marcial disfarçada de folguedo de origem Afro-brasileira, inventada pelos escravos trazidos da África para trabalhar no Brasil nos engenhos na produção de açúcar, que aqui se viram obrigados a se defenderem, de alguma forma, dos senhores de engenho, criando uma espécie de luta que era proibida naquela época, para o que se utilizaram da presença forte da musicalidade e dos seus ritmos disfarçando a prática marcial da Capoeira.

A citação a seguir reforça esse entendimento,

A Capoeira é uma manifestação popular que possui um importante, registro histórico na corporeidade brasileira, representando modos de ser de nossos antepassados africanos. Estes povos, que para cá vieram na condição de

escravos, foram submetidos a um processo desumano e exploratório de suas capacidades. (ALMEIDA; NUNES 2004, p. 34).

Como podemos inferir, os escravos, para se protegerem dos senhores de engenho e capatazes, se viram obrigados a empregar alguma forma de defesa pessoal e, nesse contexto, a Capoeira surge como uma mistura de dança, brincadeira, jogo e luta, assim como, enfatizando a musicalidade que, com o passar dos tempos, acaba assumindo papel central na Capoeira e se faz presente em todos os momentos de sua prática.

O jogo da Capoeira se configura como uma sequência de golpes realizados dentro de uma roda, muitos desses golpes inspirados em animais, com o objetivo de mostrar naquele momento quem desenvolve melhor os fundamentos de cada um deles, derrubando o oponente ao chão.

O negro, diante de tanta violência, tantos maus tratos e descasos, não via outra forma a não ser se rebelar e, diante de tal impasse, punha em prática aquilo que aprendia desde a infância, o que aprendia brincando, mas a brincadeira ficava séria e via ali que cada fundamento ensinado por seu Mestre cabia muito bem em uma luta por sobrevivência.

Tratava-se de obrigar o negro a trabalhar. Sob tais condições, o escravo jamais poderia ser 'pacífico'. As revoltas do homem escravizado são uma constante durante a história brasileira e constituem o mais profundo desmentido da tese do 'pacifismo', tese elaborada pelos interessados em apresentar o nosso passado como uma imagem de passividade. Passividade, suavidade e tratamento patriarcal. Trata-se de uma maneira de legitimar e embelezar dominação que exercem as classes dominantes sobre os oprimidos. Mas a constante é a revolta, a luta. (FREITAS, 1998, p. 25).

A Capoeira não se tratava de uma forma de violência, era uma maneira de sobreviver, de defesa, de mostrar indignação perante uma classe autoritária que lhes tratavam com exacerbado repúdio. Era uma tratamento desumano, com trabalho forçado, por incansáveis horas do dia e, se houvesse negação por parte de algum, tinham que apanhar no tronco, como forma de servir de exemplo para os outros, um castigo comum usado para oprimir ainda mais.

Era praticada em terreiros próximos às senzalas (local onde os escravos dormiam), e usada como prática para aliviar o estresse do trabalho e a saúde corporal. Algumas vezes a

Capoeira ocorria em campos com pequenos arbustos chamados de Capoeira ou Capoeirão, assim, possivelmente, surgindo o nome desta luta.

## **ANÁLISE DE DADOS**

Nesta seção, denominada de análise dos dados, serão detalhadas as questões a que os professores de Educação Física da Unidade Escolar Patronato Nossa Senhora de Lourdes foram entrevistados. No primeiro questionamento foi indagado aos mesmos sobre o possível contato, ou não, com a Capoeira na disciplina de Lutas vista em sua formação. Vejamos:

### **Questão 1.**

No seu período de formação acadêmica você teve conhecimento dos diferentes tios de artes marciais. Houve alguma abordagem sobre o assunto capoeira? Caso tenha comente sobre o que conseguiu aprender.

#### **Entrevistado 1**

– *“Durante a vida acadêmica não se foi falado em nenhum tipo de luta nem em capoeira, nem em nenhuma outra arte marcial, mas durante as aulas é inserida sim no contexto, enquanto assunto a Capoeira.”*

#### **Entrevistado 2**

– *“Sim teve abordagem sim; na época aprendemos sobre a questão do histórico da capoeira, sobre a prática enquanto dança folclórica, enquanto luta, enquanto a dança trazida elo negro.”*

#### **Entrevistado 3**

– *“Sim, pouco, mas teve; conceituou a capoeira como expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e música, como defesa pessoal.”*

#### **Entrevistado 4**

– *“Não.”*

Neste sentido podemos perceber, pelos relatos dos entrevistados, que a Capoeira foi trabalhada na vida acadêmica de dois dos entrevistados e de uma forma bem resumida, e dos outros dois de maneira nenhuma, pois não fazia parte de seus currículos o que influencia na

sua vida docente, pois devido a esse déficit posteriormente o professor a aborda de forma superficial. Observando a resposta desta questão identificamos um dos pontos que limita a inclusão do conteúdo de Capoeira na escola, tratando-se da falta de um contato com conhecimentos e práticas acerca da Capoeira na formação acadêmica dos professores.

Como segunda questão da entrevista com os docentes de Educação Física questionou-se a não abordagem do conteúdo nas suas aulas, inclusive porque, conforme nosso referencial teórico, a Capoeira possui importância na formação dos estudantes por trabalhar diversos aspectos importantes, dentre os quais podemos citar três pela sua maior relevância, sendo: o afetivo, pois a partir dele vai haver a interação e socialização dos alunos; o motor, porque a Capoeira é constituída de diversos movimentos, um exemplo seria o exercício do equilíbrio, lateralidade, além de fortalecer a musculatura e ajudar no desenvolvimento do corporal; e, finalmente, o cognitivo, envolvendo todo o seu contexto histórico cultural com um aporte teórico sendo repassado de geração a geração, trabalhando toda a sua origem e fundamentação cultural.

Antes de destacarmos a questão seguinte, vale ressaltar que na Capoeira existem muitas conceituações a respeito de seu uso, o que nos permite, de maneira sucinta, aplicar em escolas, dentre elas as mais comuns são:

- **Capoeira como luta:** Com origem nos primórdios, no período de escravização, era uma forma de autodefesa utilizada pela classe oprimida, os escravos, podendo ser ministrada nesse sentido, de autodefesa e combate.
- **Capoeira como uma dança, uma arte:** A dança em si é uma arte, que está presente nos ritmos, no toque dos instrumentos, na sua liberdade de expressão corporal e que, trazida para o âmbito escolar, pode-se trabalhar a agilidade, equilíbrio, coordenação corporal, e sua criatividade na criação das coreografias, trazendo para si uma satisfação pessoal.

Capoeira educação – Apresenta-se como um elemento. Importantíssimo para a formação integral do aluno, desenvolvendo o Físico, o caráter, a personalidade, e influenciando nas mudanças de Comportamento. Proporciona, ainda, um autoconhecimento e uma Análise crítica das suas potencialidades e limites. Na educação especial, a Capoeira encontra campo frutífero junto aos deficientes e excepcionais. (CAMPOS, 2001, p. 23)

A partir dessas informações, defendemos o entendimento de que a Capoeira é uma prática fundamental para a formação dos docentes em Educação Física no Brasil, dada sua história e sua importância social, além dos benefícios que proporciona na formação de crianças e jovens.

Dito isso, observemos as respostas dos professores diante da segunda questão:

### **Questão 2.**

Ainda sobre a questão anterior (primeira), caso sua resposta seja negativa, em sua análise por que a Capoeira não é um conteúdo melhor abordado nas aulas?

#### **Entrevistado 1**

- *“Aula de capoeira em si, não existe em sala de aula durante o ensino fundamental e ensino médio o que existe é um planejamento para que se tire pelo menos durante um mês para abordar o assunto e nessa abordagem a gente faz amostras de rodas de capoeira das características e de como surgiu.”*

#### **Entrevistado 2**

- *“Ela é abordada”*

#### **Entrevistado 3**

- *“Sim”*

#### **Entrevistado 4**

- *“A capoeira é uma grande aliada no desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor, de modo que os educandos aprimoram seus movimentos e sua expressão corporal, assim como desenvolvem a aquisição de conhecimentos e respeito mútuo com os colegas e com os professores.”*

Constatamos, sustentados nas falas dos entrevistados, que apesar da Capoeira não ter sido um conteúdo abordado na vida acadêmica de alguns, ela é abordada em suas aulas, talvez não da maneira que deveria ser para o melhor aproveitamento do conteúdo, aparecendo apenas em semanas culturais, fazendo amostras de roda e falando da história dos negros, o que acaba deixando muito a desejar, pelo simples fato de ser um desporto complexo e, de certa forma, completo.

São inúmeras as formas de se trabalhar a Capoeira no âmbito escolar, sendo diversos os benefícios que traz para o ser humano, sem contar com a qualidade de vida que ela proporciona.

A Capoeira em si se tornou um grande elemento na educação de jovens e adultos, não só pelos aspectos afetivos, mas pelo conhecimento corporal nela adquiridos, a personalidade de cada indivíduo e o caráter, pois contribui, assim como muitos desportos de luta, na formação de cidadãos, de pessoas capazes de respeitar o próximo, respeitar a família e todos a sua volta, além disso a Capoeira prega, dentre seus fundamentos e filosofia, o respeito para com seu oponente, como Campos (2001) afirma na citação a seguir:

É importante frisar que a aprendizagem da Capoeira não terá tão somente um aspecto técnico de aprender determinada forma de luta e de esporte; o ensino dos golpes e sequências deverá ser. Acompanhado da transmissão de todos os elementos que envolvem. Sua cultura, história, origem e evolução, ao tempo em que se estimulará. A pesquisa, debate e discussão em seminários, para que o educando tenha uma participação efetiva no contexto da Capoeira como um todo. (CAMPOS, 2001, p. 30)

A prática da Capoeira deve estar sempre em constante paralelo com a história, pois cada movimento realizado tem denominação característica e uma justificativa, muitos desses movimentos tendo sido espelhados em animais, recebendo os seus respectivos nomes. É comum se ouvir no universo da prática da Capoeira que os mais velhos ficavam observando os animais, como lutavam e defendiam seu bando, partindo disso percebiam que tal movimento poderia ser adaptado à Capoeira, ocorrendo outra ligação relevante para a forma de ensino, fazendo tal relação com os animais e trazendo para uma concepção mais lúdica.

Nas aulas práticas na Educação Física escolar, geralmente, são trabalhadas apenas atividades esportivas mais conhecidas como futsal, queimada, handebol etc., a Capoeira seria uma atividade extremamente proveitosa e eficiente no trabalho de diversos aspectos do aluno, por exemplo, na vertente do aperfeiçoamento físico pode-se estimular toda a musculatura corporal, o equilíbrio, a agilidade, a lateralidade, o sistema cardiovascular e respiratório entre outros benefícios neste âmbito; há também o desenvolvimento cognitivo envolvendo o aluno em toda história e a agilidade no pensar, tudo isso em uma possível roda de Capoeira, aliados aos aspectos histórico, cultural e social do povo brasileiro, bastante trabalhados nas aulas de

Capoeira e trazendo um olhar crítico para os praticantes em relação ao conteúdo trabalhado nos livros didáticos.

Centrados nesse entendimento partimos para a terceira questão, no sentido de investigarmos para desenvolver um entendimento claro da forma como o conteúdo de lutas é desenvolvido nas aulas de Capoeira de nossos sujeitos.

Assim sendo, questionamos os professores sobre a prática da capoeira trabalhada diretamente em suas aulas:

### **Questão 3.**

O conteúdo de lutas é abordado em suas aulas de Capoeira? Caso seja, como você faz essa abordagem?

#### **Entrevistado 1**

– *“Sim, destacando a importância da capoeira e na parte de linguagem corporal, enquanto cultura quando se dá importância à arte e dança.”*

#### **Entrevistado 2**

– *“Sim, inclusive a gente recruta alunos ‘monitores’ que já são quase mestres nos municípios da cidade que nos orientam na parte prática, já que eu não pratico Capoeira, a gente fica com a parte teórica do histórico e outras considerações, e na parte prática a gente convida outros alunos para serem os mestres das rodas.”*

#### **Entrevistado 3**

– *“Lutas na Educação Física é um componente muito importante e agrega elementos como equilíbrio, força, agilidade, ou seja, capacidades físicas que podem ser ensinadas aos alunos.”*

#### **Entrevistado 4**

– *“Apesar de não ter sido abordada a disciplina, paga no decorrer do curso, a abordagem sobre capoeira é tratada nas minhas aulas.”*

Entendemos, com base nas respostas, que o relevante seria desmistificar a questão de que treinar algum tipo de luta irá incentivar o aluno a brigar ou tornará ele mais agressivo, pelo contrário, a Capoeira demonstra que o respeito é algo fundamental, pois o que podemos

constatar por meio de nossa prática em Capoeira é que quanto mais se conservar isso, mais se desenvolve como praticante e como cidadão.

Todos os entrevistados afirmam que reconhecem a importância da Capoeira enquanto conteúdo fundamental nas aulas de Educação, bem como que, de alguma forma, se utilizam desse conteúdo.

Para melhor ilustrar esse entendimento, identificamos que entrevistado 3, apesar de não ter muita experiência com o assunto, recruta ex-alunos praticantes para assim liderar as rodas e, dessa forma consegue aliar prática e teoria.

Campos (2001), conhecido como Mestre Xaréu no universo da Capoeira e doutor em Educação Física, discute sobre essa prática em seu livro *Capoeira na Escola* onde além de toda uma fundamentação teórica trata de suas experiências como professor de Educação Física e mestre em um grupo de capoeira:

O valor da Capoeira como Educação Física é enorme. É dentro do próprio “jogo” que o capoeirista mostra todo o seu potencial e, para isso, torna-se necessário um excelente condicionamento físico, técnico e tático. Na sua riqueza de movimentos, a coordenação, o equilíbrio, a velocidade, a destreza, a agilidade, a flexibilidade e a resistência são postos a toda a prova, sendo que essas qualidades físicas são trabalhadas e desenvolvidas em permanente movimentação. (CAMPOS, 2001, p. 33).

Mestre Bimba, um dos mestres mais expressivos da Capoeira no Brasil, sendo o criador de uma das primeiras academias de Capoeira, afirmava que a prática desse esporte era uma excelente forma de ginástica, pregava em suas conversas e sermões o desenvolvimento da Capoeira como prática cultural e social.

Outros aspectos trabalhados na Capoeira são cooperação e a socialização dos alunos, podendo contribuir para que haja uma maior interação nas aulas de Educação Física por ser algo novo e que costuma despertar interesse e curiosidade em quem conhece.

Na questão 4 e última questão do roteiro questionamos aos professores entrevistados sobre a importância da Capoeira no entendimento deles:

#### **Questão 4.**

Enquanto professor de Educação Física, como você destacaria a importância da Capoeira no ambiente escolar?

#### **Entrevistado 1**

– *“De extrema e fundamental importância”.*

### **Entrevistado 2**

– *“Bom, além de ser atividade física e talvez exercício físico até, tem a questão de você trabalhar com o aluno a questão da luta, dele aprender a disciplinar a questão do que é luta, do que pode ou não ser feito durante a aula no meio da rua ou em brigas, conscientizar o aluno dessa questão; Capoeira não é só luta, e cultura e chega perto de religião até, e a gente tenta fazer com que o aluno se conscientize disso que não saia na rua fazendo golpes só porque faz Capoeira.”.*

### **Entrevistado 3**

– *“Trabalha a coordenação motora, aprimora a flexibilidade, equilíbrio e destreza, alivia todas as tensões, proporciona criatividade e liberdade de movimentos.”.*

### **Entrevistado 4**

– *“Temos um projeto que aborda o tema de artes marciais.”.*

A partir das análises das respostas, podemos identificar nas falas dos sujeitos que a importância dessa modalidade é notória inclusive, para aqueles que são leigos no assunto, mas sua prática acaba sendo desvalorizada e lembrada apenas no mês que se comemora a semana cultural e o dia da consciência negra.

No entanto, voltando às respostas obtidas, todos os entrevistados destacam a consciência corporal e a influência que a prática da Capoeira tem no desenvolvimento geral dos alunos, tanto corporal (*“coordenação motora”, “flexibilidade”, “alivia tensões”*), quanto cognitivo (*“criatividade”*), emotivo (*“do que pode ou não ser feito durante a aula, no meio da rua ou em brigas, conscientizar o aluno dessa questão”*), comportamental (*“disciplinar”*) e, até mesmo, espiritual (*“quase religião”*).

A Capoeira no aspecto de luta corporal, independente de qual grupo seja, pois existem diversas academias deste esporte, sempre foi regida pela palavra respeito, sendo ensinado aos alunos para jamais usar da força e movimentos para machucar, de qualquer forma que seja, o seu oponente ou irmão de grupo, ensinada de forma educativa tendo suas próprias práticas pedagógicas e metodologia para a aprendizagem do aluno. Acreditamos que uma prática como essa seria facilmente adaptada ao currículo escolar e teria uma enorme aceitação, além dos benefícios proporcionados aos alunos.

É importante frisar que a aprendizagem da Capoeira não terá tão somente um aspecto técnico de aprender determinada forma de luta e de esporte; o ensino dos golpes e sequências deverá ser acompanhado da transmissão de todos os elementos que envolvem a sua cultura, história, origem e evolução, ao tempo em que se estimulará a pesquisa, debate e discussão em seminários, para que o educando tenha uma participação efetiva no contexto da Capoeira como um todo. A ideia é que durante as aulas os alunos possam participar de maneira integrada, jogando, cantando e tocando. (CAMPOS, 2001, p. 35).

Portanto, a partir do diálogo entre a teoria aprofundada e as falas dos sujeitos, podemos inferir que a Capoeira habitualmente vem sendo trabalhada como manifestação afro-brasileira, ou seja, cultural, porém esquecida em seu valor pedagógico, podendo ser trabalhada como atividade educacional oferecendo uma enorme colaboração no processo de ensino aprendizagem de quem a praticará, pois pode ser mais um recurso a ser utilizado dentro do contexto escolar para tentar reverter o quadro alarmante de desinteresse pelo aprendizado por parte dos educandos.

## **CONCLUSÃO**

A partir da pesquisa bibliográfica e do trabalho de campo, por meio das entrevistas com os professores de Educação Física da Unidade Escolar Patronato Nossa Senhora de Lourdes podemos identificar como principais fatores que limitam a inclusão do conteúdo de Capoeira na escola a ausência desse conteúdo, em parte, durante o processo de formação acadêmica dos professores o que seria imprescindível para o desenvolvimento de seus alunos, visto que, se não há um amplo conhecimento por parte do docente, não haverá possibilidade de um bom trabalho a ser desenvolvido com o tema, conteúdo e prática dessa modalidade de luta.

Outro fator que limita a prática da Capoeira nas escolas de forma contínua seria a forma de abordagem dispensada, que acaba sendo vista apenas como algo obrigatório quando se trata do conteúdo pedagógico riquíssimo, em destaque o trabalho da consciência negra desenvolvida apenas como uma data comemorativa tratando de forma geral do assunto o que faz com que haja banalização do tema tanto pelos professores quanto para os alunos.

O estudo das obras do referencial teórico privilegiado na pesquisa confirma a central importância da Capoeira enquanto conteúdo pedagógico, demonstrando os significativos aspectos históricos e culturais de sua prática, aliados aos diversos benefícios afetivos e

corporais que sua prática pode proporcionar, notadamente quando utilizado nos conteúdos escolares por profissionais da Educação Física.

Identificamos, também, que a apreensão desse conteúdo por estudantes de Educação Física, de preferência de forma aprofundada e mais valorizada, pode contribuir de forma significativa em suas práticas quando profissionais das escolas, nas aulas dessa disciplina, dado o histórico da Capoeira enquanto conteúdo muito próximo da cultura e das experiências dos alunos destas escolas.

Podemos concluir, afirmando que a pesquisa não pretendeu se constituir em verdade absoluta, nem tampouco, responder a todas as inquietações que o tema proporciona, acreditando que novos estudos e pesquisas devam ser desenvolvidos, ampliando o campo de estudo e proporcionando novos achados acerca da prática e das contribuições da Capoeira em suas interfaces com a Educação Física e, quem sabe, contribuindo efetivamente na construção de métodos de ensino e treinamento com e a partir do método brasileiro da Capoeira.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raimundo César de. **Bimba, perfil do mestre**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

BETTI Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na escola**. Salvador: EDUFBA, 2001.

CASTELLANI, Lino Filho. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Papyrus Editora, 1988.

DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

SILVA, Robson Carlos da. **Capoeira: o preconceito ainda existe?** Teresina, 2008.